



Familiares do radialista **Carvalho Junior**, assassinado em Foz do Iguaçu no dia 26 março deste ano, reclamam da falta de esclarecimento do crime. A principal reclamação é negativa da justiça de realizar interceptações telefônicas envolvendo a mulher suspeita de ter contratado os dois homens que o teriam matado.

Seu filho, **Gustavo Carvalho**, que também trabalha com rádio, desabafou no Facebook: “*Será que tem grande grande por trás disso? As autoridades de Foz do Iguaçu têm medo de revelar quem fez isso*”.

À época, as autoridades de segurança prometeram empenho para solucionar o assassinato. Gustavo concedeu uma entrevista exclusiva ao programa Maringá Urgente e questiona o por que do Juiz não autorizar a quebra do sigilo telefônico de três pessoas que estão presas e são acusadas de participação no assassinato do radialista. (inf Angelo Rigon)